



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURILÂNDIA - GO**

### **DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR**

#### **I DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao cargo **PROFESSOR** que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha do **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURILÂNDIA – GOIÁS, CONFORME EDITAL 001/2018.**

#### **II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS**

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisadas:

### **Questão 12 PROVA 01**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

A questão está clara. O enunciado está correto e não está confuso.

Resolução:

Basta observar a tabela

Unidades	valor unitário R\$	faturamento R\$
25	35	875
35	30	1050
<b>45</b>	<b>25</b>	<b>1125</b>
55	20	1100
65	15	975
75	10	750
85	5	425



Logo o faturamento máximo é de R\$ 1 125,00. **ITEM D).**

**INDEFERIDO**

## **Questão 39 PROVA 01**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

A questão está clara. O enunciado está correto e não está confuso.

A tarja que se sobrepôs as alternativas A e B não comprometeram a resolução da questão, tendo em vista a perfeita compreensão dos itens.

**INDEFERIDO**

## **Questão 01 PROVA 01**

**Improcedem as alegações do recorrente**

As “fake news”, por si só, não são comparáveis à ingestão de “fake drugs”. O texto deixa claro que é o ato de acreditar, ou seja, de tornar-se consumidor de “fake news” que pode comparar-se ao consumo de drogas com procedência duvidosa. Desta forma, é o ato de consumir as “fake news” que pode induzir ao erro e prejudicar a saúde.

**INDEFERIDO**



### **III DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VII do Edital 001/2018 que rege este concurso. Fica reiterado que *“A Banca Examinadora se constitui na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”*.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE, 06 de maio de 2019.

**CONSULPAM**